

Plano de desenvolvimento: Lugares de vivência e suas representações

Neste bimestre serão trabalhados lugares de vivência, de modo que os alunos pensem o mundo em que vivem relacionando-o com outras realidades. Serão estimuladas observações e seus registros, para desenvolver nos alunos uma percepção dos lugares em que vivem e circulam.

Abordaremos, no decorrer do bimestre, diferentes possibilidades de representação dessas vivências, ampliando a compreensão e o desenvolvimento da cartografia, trabalhando habilidades ligadas a localização, orientação, pontos de referência e leitura e elaboração de representações.

Conteúdos

- Lugar de vivência
- Diversidade cultural
- Representações cartográficas
- Mapa do Brasil
- Orientação, localização e referências espaciais
- Estados, municípios e capitais
- Legenda de mapas e plantas
- Elementos da paisagem

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. • (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • As experiências que os alunos têm fora da escola devem ser trazidas para os momentos de aula, no intuito de dar sentido aos conteúdos e se reconhecer na relação entre os seres humanos e a natureza.

Objeto de conhecimento	Paisagens naturais e antrópicas em transformação
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas em seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • É importante apresentar aos alunos imagens relacionadas a outras culturas, incentivando-os a

	relacionar com a que caracteriza o grupo ou sociedade da qual faz parte.
--	--

Objeto de conhecimento	Representações cartográficas
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • A alfabetização cartográfica e o letramento cartográfico devem acompanhar todo o curso de Geografia. • É preciso o cuidado de sempre ampliar a diversidade de mapas disponibilizados aos alunos, em termos de escalas, temas, tipos. • A cartografia deve ser vista como representação de fenômenos da realidade.

Práticas de sala de aula

É interessante iniciar as aulas colocando a pauta na lousa, de modo que os alunos estejam cientes do que será trabalhado e se sintam participantes de seu próprio processo de aprendizagem. A pauta deve ser sucinta e ao mesmo tempo despertar curiosidade e interesse. Pode ser escrita na forma de uma pergunta ou alguma palavra-chave que chame a atenção dos alunos.

Sugerimos que a maior parte das aulas do bimestre aconteça em semicírculos, visando a uma melhor escuta e comunicação entre os alunos. Evidenciar que há diferentes momentos de aprendizagem: sozinhos, em duplas, em grupos maiores, leituras compartilhadas em voz alta, leituras silenciosas, apresentação de imagens, trabalhos manuais, momentos de ouvir o professor, entre outros.

É importante que os alunos saibam que essa diversidade de organizações e de atividades favorece o desenvolvimento dos conteúdos. Também deve-se cuidar, nos diferentes momentos, da qualidade da relação com os colegas, trabalhando a empatia, o respeito e a autoestima.

A lousa sempre deve estar bem organizada, com textos escritos em tamanho adequado. É válido utilizar diferentes cores para organizar informações e registros. Garantir que os alunos consigam estar com os materiais organizados e disponíveis durante a aula.

Cuidar para que não percam o interesse ao longo do bimestre, reservando sempre espaços nas paredes da sala para fixar materiais das aulas: mapas, registros, atividades, cartazes etc. A ideia é que eles tomem contato com esses materiais em outros momentos do dia a dia letivo.

Neste primeiro bimestre, ao serem trabalhados os lugares de vivência, é importante instigar os alunos a identificar suas próprias experiências e histórias de vida ligadas a espaços diversos, favorecendo o compartilhamento de modos de vida e hábitos.

É importante que os alunos reconheçam o conteúdo das aulas como assuntos que lhes dizem respeito e afetam seu modo de existir no mundo.

É necessário preparar uma sala de aula acolhedora, de modo que os alunos gostem de compartilhar suas experiências. Para isso, é fundamental dar voz a todos e cuidar para que a escuta seja de qualidade, não somente como um dever a ser cumprido, mas também como desejo de realmente ouvir o que o outro tem a dizer. Isso é construído com base no respeito à diferença e na valorização da diversidade.

Atentar para o desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente as de número 9 “Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual se deve comprometer”; e 10 “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.”.

Em relação aos trabalhos de campo, algumas práticas são importantes; entre elas: planejar com a coordenação e a direção da escola; pedir a outros profissionais para acompanharem os professores e alunos nos passeios; deixar claro, antes de sair a campo, os objetivos, os materiais e os procedimentos; pedir aos alunos que mantenham um bloco de notas para ser usado o ano todo como caderno de campo; cuidar para que tenham momentos de parada para observação, registro, descanso (beber água, alimentar-se) e para que perguntem e tirem dúvidas; garantir que, depois da saída, ocorra a reflexão sobre essa experiência e sistematização dos conteúdos.

A habilidade EF03GE01 promove o trabalho com as ações de identificar e, posteriormente, comparar aspectos culturais dos lugares de vivência. Diferenciar modos de vida e de produção no campo e na cidade permitirá aos alunos conseguir reconhecer melhor seu lugar no mundo. A habilidade EF03GE02, por sua vez, aprofunda o conhecimento sobre o próprio lugar de vivência dos alunos. Ambas as habilidades devem ser trabalhadas fazendo relação com os lugares de vivência e as experiências dos alunos, de modo a mostrar-lhes variadas heranças, traços culturais, de origens diversas, que compõem os lugares de vivência deles.

A habilidade EF03GE04 é desenvolvida no estudo e compreensão dos processos de formação de determinado lugar, sua cultura e identidade; para isso, também deve-se remeter aos lugares de vivência dos alunos, conferindo maior sentido ao aprendizado. A comparação com outros lugares, mais distantes da realidade dos alunos, permite apresentar outras realidades e reforça a importância do processo histórico na produção e na transformação das paisagens.

A competência específica de Geografia para o Ensino Fundamental de número 3 da BNCC prevê: “desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem”. Essa competência começa a ser desenvolvida no trabalho com as habilidades EF03GE01, EF03GE02 e EF03GE04, quando os alunos passam a enxergar as relações entre o processo histórico e a construção do espaço, inicialmente em seus lugares de vivência.

As habilidades EF03GE06 e EF03GE07 são relacionadas à cartografia, linguagem trabalhada durante toda a vida escolar. Neste bimestre, os alunos entram em contato com diferentes formas de representação espacial e trabalham com mapas mais complexos, com destaque para a produção de legendas.

Ao trabalhar essas habilidades, contemplamos também, parcialmente, a competência específica 4, no trecho: “desenvolver o pensamento espacial, exercitando a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) [...]”.

É esperado, assim, que todos consigam ler mapas simples e compreendam a função da legenda, bem como se utilizem dos pontos de referências, apresentando noções de localização e orientação. Também é esperado que os alunos participem, cada vez com mais qualidade e autonomia, dos momentos de diálogo.

Foco

É importante verificar o desempenho dos alunos não só a partir do produto final das atividades, mas principalmente durante a realização das atividades. Quanto aos alunos que apresentarem dificuldades, considerar a possibilidade de reuni-los com outros que consigam ajudá-los no desenvolvimento das habilidades em questão, o que contribui para promover competências socioemocionais, ligadas à empatia e à cooperação.

É fundamental que os alunos possam acompanhar seu próprio processo no bimestre, seus avanços e os desafios que ainda permanecem. É importante, assim, esclarecer como o professor avalia e corrige as atividades, o que espera em cada uma delas, o que os alunos precisam desenvolver e como podem desenvolver.

Para saber mais

- **Caminhando com Tim Tim.** Nesse vídeo, uma mãe narra o caminho que ela e o filho percorrem, diariamente, de casa até a casa da avó de Tim Tim. Interessam o caminho, as coisas do caminho, os encontros e conversas, as mudanças e permanências. Observando como a criança vai se apropriando do corpo, do pisar, do tocar, a mãe cria uma atmosfera idílica de um tempo em que os sentidos do corpo humano afloravam pela primeira vez. Disponível em: <<https://youtu.be/UU5-hkBH2rw>>. Acesso em: 5 dez. 2017.
- **Jogo de mapas.** Jogo *on-line* no qual os alunos devem indicar a posição no mapa de cada estado brasileiro, com auxílio da legenda que indica a região de cada um com cores diferentes, além de ajudar a memorizar o mapa do Brasil e sua divisão em regiões, o jogo treina também a leitura de legenda em mapas. Disponível em: <<http://www.jogosonlinegratis.org/jogoonline/jogos-de-mapas/>>. Acesso em: 5 dez. 2017.
- **Memórias inventadas: experimentando sabores, palavras e sonhos.** Instigante artigo sobre outras possibilidades de expressar o pensamento geográfico e suas memórias de lugares vividos, desejados e imaginados. Amplia possibilidades de o professor planejar e avaliar produções dos alunos. QUEIROZ FILHO, Antonio Carlos. Memórias inventadas: experimentando sabores, palavras e sonhos. **Geograficidade**, v. 4, número especial, p. 59-69, Outono 2014. Disponível em: <<http://www.uff.br/posarq/geograficidade/revista/index.php/geograficidade/article/view/175>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Projeto integrador: Campanha “Salve os animais”

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Neste projeto, a proposta é criar uma campanha de proteção animal. Espera-se que, ao longo deste bimestre, os alunos compreendam a importância da proteção dos animais, tanto dos animais selvagens como dos animais domesticados.

Justificativa

A questão da preservação ambiental está presente no cotidiano dos alunos em diversas situações vivenciadas e informações veiculadas nos meios de comunicação. Há inúmeras campanhas em andamento e o objetivo é que os alunos participem dessas atividades e também compreendam e se empenhem no contexto em que estão inseridos. Assim, este projeto interdisciplinar visa estimular os alunos a refletir sobre ações para o cuidado e a defesa animal na localidade onde está a escola.

Estamos em contato com os animais por meio da alimentação, do uso de produtos de origem animal, do cuidado com os animais domésticos e até mesmo quando estamos ao ar livre e há pequenos animais ao nosso redor, apesar de não os notarmos. Os momentos em que estamos em contato com os animais são propícios à reflexão sobre o quanto esse fato nos afeta ou somos dependentes de certos animais, por exemplo, para alimentação, e os impactos que essa relação causa para eles. Portanto, conhecer a dinâmica de interação entre ser humano e animais e refletir sobre ela trazem benefícios para nós e para a preservação da vida animal.

O primeiro animal considerado extinto em decorrência das ações humanas, somadas aos fatores naturais, são os mamutes, durante a última Era do gelo, há, aproximadamente, 110 mil e 10 mil anos. No presente, as ações humanas continuam a colocar outras espécies animais sob o risco de extinção e, com isso, elas podem desaparecer a qualquer momento de nosso planeta.

Portanto, o projeto propõe atividades que estimulem a reflexão e a compreensão sobre o tema e, ao final, os alunos produzirão panfletos explicativos que serão entregues durante uma pequena passeata em defesa dos direitos dos animais.

Objetivos

- Reconhecer a importância das campanhas de proteção animal.
- Identificar animais da fauna local.
- Pesquisar sobre as extinções dos animais.
- Pesquisar, identificar e relacionar saberes ligados ao tema.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Organizar uma passeata em defesa dos animais.

Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p>Geografia (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p> <p>História (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>Língua Portuguesa (EF03LP20) Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Matemática (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p> <p>Ciências (EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p>

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e com as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão organizar uma passeata em defesa dos animais.

Materiais

- Caderno
- Canetas hidrocor
- Cartolina
- Cola
- Folha de papel sulfite
- Lápis de cor
- Lápis grafite
- Tesoura com pontas arredondadas

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Para identificar o conhecimento dos alunos sobre aspectos da vida animal, estimulá-los a conversar e a apresentar suas vivências por meio de questionamentos como:

1. Quais animais vocês conhecem?

É possível que os alunos apresentem os animais domésticos e os animais selvagens. No caso de apresentarem somente os animais domésticos, estimulá-los a identificar quais animais, além dos citados, eles conhecem e em quais situações observaram os animais selvagens.

2. Onde esses animais vivem?

Espera-se que os alunos citem os possíveis locais de moradia desses animais, por exemplo, florestas, jardins, rios, mares, fazendas e bosques; no caso dos animais domesticados, poderão mencionar a própria moradia.

Com base nas respostas dos alunos, solicitar-lhes que sintetizem algumas informações sobre os animais locais e identifiquem algumas de suas características: pelagem, alimentação, hábitat ou local onde foi observado.

Pedir aos alunos que preencham o quadro a seguir com os animais que já observaram nos arredores da escola ou mesmo dentro da escola. Estes dados preenchidos servem como exemplo:

Animal	Características externas comuns	Alimentação	Onde você observou esse animal?
Passarinho	penas e bico	néctar, migalhas e insetos	no gramado da praça/ voando
Gato	pelo e rabo	ração, carne	na casa do meu vizinho
Lagarto	rabo e pele grossa	insetos	na mata do bosque

Caso os alunos apresentem dificuldade quanto à descrição dos hábitos de alimentação ou às características físicas, solicitar que pesquisem em livros e enciclopédias na biblioteca da escola. Uma sugestão de livro para consulta é o **Atlas infantil dos animais em seus habitats**, de Francisco Arredondo (São Paulo: Girassol, 2007).

Após encaminhar a atividade, solicitar que apresentem os casos de animais raros pesquisados ou observados por eles e que compartilhem com os colegas. O objetivo é estimular a reflexão sobre a diversidade animal presente ao redor deles, às vezes não observada nem identificada.

Aula 2: Conhecendo o tema – animais domésticos

Conceituar o que são animais selvagens ou de vida selvagem: animais que vivem livremente em seu habitat natural (área ecológica ou ambiental) e não são domesticados.

Explicar que os animais de criação do campo são domesticados, como bois, vacas, galinhas, porcos, entre outros, e podem viver próximos ao ambiente dos animais selvagens. Assim, é possível que os alunos moradores da zona rural tenham observado e vivenciado mais experiências com animais selvagens, pois estão mais próximos do habitat deles.

Em seguida, perguntar aos alunos se eles têm animal de estimação em sua moradia. Em caso de respostas afirmativas, estimulá-los a apresentar mais informações sobre o animal por meio de questionamentos como: nome, cor da pelagem, alimentação, local onde dorme etc. Esse momento poderá trazer maior socialização entre os alunos e proporcionar que se conheçam melhor.

Após esse momento, pedir aos alunos que respondam no caderno:

1. Quais cuidados se devem ter com os animais que vivem próximo ao ser humano?

Espera-se que os alunos apresentem alguns cuidados, como: boa e adequada alimentação, higiene e banhos regulares, trato dos pelos quando necessário, visita ao veterinário, atenção e carinho, proporcionar momentos de brincadeiras. Caso um aluno tenha alguma espécie animal desconhecida dos demais, solicitar-lhe que compartilhe as informações sobre ele, para que conheçam novos animais e os cuidados necessários.

Finalizada a atividade, registrar na lousa a tabela a seguir e solicitar aos alunos que a copiem no caderno e a completem com as informações apresentadas sobre os animais domésticos dele e dos colegas. Caso o aluno não tenha animal de estimação, peça que escreva o porquê disso.

Tipo do animal	Nome	Como ele chegou na família
cachorro	Pipoca	ganhei de aniversário
gato	Garfield	pegamos abandonado na rua

Após esse momento, pedir que contabilizem o número de animais registrados na tabela a fim de identificar o total de cada espécie, por exemplo: o número total de gatos e o número total de cachorros, verificando a frequência entre os diversos animais.

Sugestões de materiais complementares para os alunos

- PANG, Hannah. **O mundo dos animais**: um interativo atlas dos animais. Tradução de Marilu Reis. São Paulo: 360º, 2016. Os alunos são convidados a conhecer ambientes ao redor do mundo e os animais que neles vivem de forma interativa.
- **Procura-se!**: galeria de animais ameaçados de extinção. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007. O livro reúne artigos sobre diferentes animais em extinção, suas características (alimentação, habitat, atividades diárias etc.), curiosidades e as razões de estarem em risco. Além disso, apresenta algumas ações para que isso não aconteça.

Aula 3: A vida selvagem ao nosso redor

Pedir que citem alguns animais não domesticados que vivem na região onde moram. Os alunos podem citar, por exemplo, macacos, roedores, insetos e até mesmo pequenos felinos, como jaguatirica e onça-parda. Dependendo da localidade do Brasil, os alunos poderão ter contato com muitos outros animais selvagens, como cobras e jacarés. Peça aos alunos que registrem em seu caderno os animais citados e que façam desenhos sobre eles.

Explicar aos alunos que tanto os animais domesticados como os animais selvagens precisam de proteção. Depois, questioná-los:

1. Quais cuidados os animais selvagens devem receber?

Espera-se que os alunos respondam que devem viver protegidos de agressões contra suas vidas e em ambientes onde podem obter alimento e água, livre dos perigos causados por ações humanas. Destacar que é importante ter cuidado ao se aproximar de lugares onde vivem os animais selvagens e ao se aproximar deles, pois os animais selvagens podem ser perigosos e, ao se sentirem acuados, atacar. Por isso, os seres humanos devem permanecer afastados.

Explicar aos alunos que há casos de animais selvagens próximo a moradias ou a áreas de concentração humana em decorrência das transformações ocorridas no espaço onde os animais moram, por exemplo, áreas que passaram por desmatamento e queimadas, fazendo com que os animais partam em busca de alimento e de água. Destacar que as ações dos seres humanos na paisagem ocorrem há milhares de anos; assim, o local onde está o município onde vivem e a escola onde estudam eram lugares com paisagens não transformadas pelos seres humanos no passado.

O objetivo é que os alunos compreendam os limites do contato com os animais selvagens e a importância de protegê-los. Destacar que diversas espécies de animais selvagens são caçadas e mortas pelos seres humanos, para fazer remédios, amuletos ou simplesmente adornos, ou pelo prazer da caça.

Aula 4: Fauna e flora em extinção

Explicar aos alunos sobre o perigo de extinção, isto é, o desaparecimento definitivo de uma espécie de ser vivo; nessa situação de risco, está grande parte da fauna e da flora brasileiras. Caso os alunos desconheçam os termos **flora**, **fauna** e **extinção**, registrar na lousa tais verbetes e solicitar que os copiem no caderno:

- Fauna: conjunto de espécies animais de uma região ou de um determinado ambiente.
- Flora: conjunto de plantas de uma região ou de um determinado ambiente.
- Extinção: desaparecimento completo de uma espécie de planta ou animal.

Comentar que a flora também pode ser ameaçada de extinção. Além disso, explicar que há meios de obter recursos de forma sustentável por meio do extrativismo vegetal, prática em que o ser humano retira os recursos vegetais presentes na natureza, respeitando os limites do ambiente, de maneira a não lhe causar desequilíbrio ou graves danos.

Em seguida, solicitar que respondam oralmente à questão:

1. Quais são alguns dos elementos que podem ser extraídos da flora?

Os alunos podem citar diversos exemplos: látex para fazer borracha, castanha-de-caju para alimentação, babaçu para a produção de óleo e artesanato etc.

No caso da madeira, é importante os alunos refletirem sobre seu corte. Para isso, explicar que, no passado, as árvores eram indiscriminadamente cortadas para fazer móveis, utensílios, auxiliar na construção civil etc. Com isso, algumas espécies foram extintas e outras estão em risco de extinção. Atualmente, o corte de árvores, sem autorização, é crime ambiental. A madeira utilizada na elaboração de móveis e na construção civil deve ser originária de áreas de reflorestamento e receber certificado de obtenção de acordo com as leis do país.

Auxiliar os alunos a criar um cartaz com imagens variadas sobre o problema da extinção obtidas por meio de pesquisas, individuais ou em grupos, sobre a flora e a fauna extintas e em risco de extinção. Os seguintes questionamentos podem direcionar a pesquisa:

- Quais plantas e animais foram extintos na região onde você mora?
- Quais plantas e animais correm perigo de extinção em nosso país?
- Onde essa planta e/ou animal podem ser encontrados?

Se possível, mostrar aos alunos as imagens dos animais em risco de extinção a seguir.



Ondrej Prosicky/Shutterstock.com

Arara-Azul no Pantanal. Esse animal está em risco de extinção.



Leonardo Mercon/Shutterstock.com

Muriqui no Espírito Santo. Esse macaco está em risco de extinção.

Fixar os cartazes na lousa, para que todos os alunos possam observá-los. Pedir que observem os cartazes e analisem o conteúdo apresentado. As perguntas a seguir podem ser registradas na lousa com o objetivo de facilitar e direcionar a análise:

2. O que as imagens apresentam?

Espera-se que os alunos descrevam as imagens de animais e de plantas que foram extintos ou estão ameaçados de extinção.

3. Você conhece ou já ouviu falar de algum dos animais apresentados?

Espera-se que os alunos respondam citando experiências pessoais.

4. Quais atitudes os seres humanos podem adotar para evitar a extinção de animais?

Os alunos poderão indicar ações de proteção, como não desmatar, não provocar queimadas e não caçar.

O objetivo é os alunos conhecerem a temática da extinção e refletir sobre ela, identificando e compreendendo atitudes possíveis para resolver ou amenizar o problema.

Após a realização da atividade, guardar os cartazes para serem usados pelos alunos na aula 6, quando farão uma passeata.

Aula 5: Os abrigos para animais

Como já mencionado anteriormente, e listado pelos próprios alunos, existem cuidados no trato dos animais, estejam eles no ambiente doméstico, em florestas ou em abrigos. Outro cuidado é a vacinação para evitar as doenças chamadas de zoonoses, transmitidas para o ser humano pelos animais, como a raiva (transmitida por meio da saliva de animais infectados). O profissional responsável pela vacinação dos animais e pelo cuidado mais especializado com a saúde deles é o veterinário.

Explicar que há lugares chamados abrigos de animais onde os abandonados são resgatados e tratados. Existem abrigos de cachorros (canis), abrigos de gatos (gatis) ou de animais silvestres, e muitos deles foram resgatados dos traficantes que capturam os animais da natureza para serem vendidos ilegalmente.

Perguntar aos alunos se eles já viram algum animal abandonado na rua que poderia ser resgatado e levado para um abrigo, se eles conhecem alguém que resgatou algum animal ou alguém que faça esse tipo de ação. Explicar aos alunos que maus tratos e o abandono de animais são crimes.

Aula 6: Organizando uma passeata

Os alunos organizarão e participarão de uma passeata em defesa dos animais estudados até agora para mobilizar a comunidade sobre a questão. Para isso, deverão juntamente com o professor escolher a data do evento, o horário apropriado e as ruas a serem percorridas próximas à escola. Após as escolhas, organizar os alunos em pequenos grupos para a produção de panfletos.

O objetivo da elaboração dos panfletos é comunicar a data e o local aos participantes da passeata. Neste momento, devem-se retomar os cartazes produzidos pelos alunos na aula 4.

Para a confecção dos panfletos, distribuir folhas de sulfite cortadas em tiras largas e iguais, que serão os panfletos, e solicitar aos alunos que escrevam as informações sobre a passeata. Os alunos podem escolher imagens que representem o motivo da passeata e fazer colagens nas tiras de papel.

Após a confecção dos panfletos, pedir aos alunos que elaborem frases curtas e objetivas que exemplifiquem os motivos da passeata, como “adote um animal”, “cachorro não é brinquedo”, “animal de rua quer carinho” ou “animais também têm direitos”. Escrever algumas frases na lousa e junto com os alunos escolher algumas consideradas mais representativas que podem ser escritas nos panfletos.

Ao final dos trabalhos, os panfletos devem ser distribuídos aos pais ou responsáveis dos alunos, e também aos funcionários da escola.

Alguns cartazes podem ser fixados em locais de grande fluxo de pessoas na escola e outros podem ser levados para a passeata.

Aula 7: Passeata em defesa animal

No dia programado para o evento, o professor e a direção da escola receberão os pais ou responsáveis, os alunos, os funcionários e os demais participantes da passeata. Após os cumprimentos iniciais, explicar os motivos que estimularam a passeata e comentar que eles devem sempre andar próximos aos responsáveis, professores e funcionários da escola, além de obedecer às regras de trânsito e às orientações dos adultos.

A passeata é um exercício de cidadania e de participação ecológica realizada com o objetivo de incentivar a reflexão sobre como os seres humanos têm tratado os animais domésticos e selvagens, além de conscientizar sobre a situação dos animais abandonados.

Avaliação

Verificar a participação dos alunos ao longo das aulas, tanto de forma individual como coletiva. Avaliar as produções individuais feitas em sala e o interesse do aluno em interagir e em desenvolver o projeto.

A tabela a seguir apresenta a sistematização de algumas propostas de avaliações para cada aula do projeto a fim de auxiliar o professor. Elas são sugestões a serem ampliadas e/ou modificadas de acordo com a realidade de cada turma e do interesse do professor.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação no preenchimento da tabela de observação dos animais locais.
2	Conferir a participação na conversa sobre os animais domésticos.
3	Verificar as respostas apresentadas sobre os animais selvagens.
4	Avaliar a reflexão sobre a flora e a fauna em extinção e a atividade relacionada.
5	Avaliar a participação na conversa sobre cuidados com os animais.
6	Avaliar a participação na organização da passeata em defesa animal.
7	Verificar e avaliar a participação no dia do evento.

Avaliação final

As reflexões sobre a presença dos animais em nossas vidas, assim como os lugares adequados e as profissões destinadas a cuidar dos animais, são conhecimentos adquiridos pelos alunos que podem contribuir para o desenvolvimento de uma visão crítica e de empatia com relação aos animais.

A avaliação do desenvolvimento dos alunos sobre o tema e do projeto como um todo pode indicar os problemas enfrentados e quais foram as soluções adotadas. Avaliar se o tempo para o projeto foi suficiente e se todos os objetivos do bimestre foram alcançados podem proporcionar aprendizados e experiências a serem aplicados nos próximos projetos.

Referência bibliográfica complementar

- FRANCIONE, Gary L. **Introdução aos direitos animais**. Tradução Regina Rheda. Campinas: Unicamp, 2013. O autor desafia os leitores a refletir sobre a relação entre os seres humanos e os animais e a maneira como interferimos na existência deles no planeta.
- MAIA, O. B.; FREITAS, T. **Livro vermelho das crianças**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2015. Apresenta informações e curiosidades sobre animais ameaçados de extinção no Brasil e trata de temas importantes sobre as espécies da fauna ameaçadas de extinção e de ações que podem salvá-las do risco.

1ª sequência didática: Representação cartográfica de lugares de vivência

Com base na identificação e no reconhecimento de lugares de vivência, serão trabalhadas formas de registro, e mapeamento de aspectos culturais desses lugares. Para isso, propõe-se uma atividade de trabalho de campo nas proximidades da escola.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	A cidade e o campo: aproximações e diferenças Representações cartográficas
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. • (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. • (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer quais são seus lugares de vivência. • Identificar aspectos culturais de seus lugares de vivência. • Elaborar legendas com símbolos de diversos tipos.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Lugar de vivência • Aspectos culturais • Representações cartográficas

Materiais e recursos

- Lápis
- Lápis de cor
- Caneta hidrocor
- Fita adesiva
- Computador e impressora
- Papel sulfite
- Papel kraft
- Projetor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas

Aula 1

Iniciar a aula com uma conversa que envolva os conceitos de lugar de vivência e aspectos culturais, perguntando aos alunos: Que lugares você frequenta no dia a dia? O que você faz nesses lugares? Que outras atividades são realizadas neles?

Durante a conversa chamar a atenção para diferentes lugares de vivência (casa, quarteirão, condomínio, bairro, escola, espaços de lazer, espaços de consumo, casas de parentes e amigos etc.) e questionar os alunos sobre elementos/aspectos culturais (nomes de estabelecimentos, ruas, bairros, cidade, elementos religiosos, meios de transporte, brincadeiras, modos de consumo ou de vestir-se etc.). Construir uma lista desses elementos com os alunos.

Em seguida, propor um trabalho de campo no entorno da escola, para que os alunos observem os elementos listados e outros, e se identificam a presença dos lugares de vivência.

Entregar aos alunos a autorização para saída e pedir-lhes que a tragam, preenchida e assinada pelo responsável, antes da aula marcada para a saída. Organizar previamente o trabalho com os gestores escolares e com outros professores, agendando datas viáveis, considerando a possibilidade de ocorrer chuva, de haver profissionais da escola disponíveis para acompanhar a turma etc. Preparar comunicado aos pais com antecedência, alertando-os sobre a possibilidade de alteração da data caso o tempo não esteja favorável, e solicitando o uso do uniforme (se a escola o utilizar) etc.

AUTORIZAÇÃO

Eu, _____, portador do RG número _____, autorizo o (a) aluno(a) _____, do 3º ano __ a participar do trabalho de campo nas ruas ao redor da escola _____ referente ao estudo de Geografia sobre os lugares de vivência e aspectos culturais, acompanhados dos professores _____, no dia ____ às ____, com retorno previsto para _____.

Assinatura do responsável

Modelo de autorização.

Aula 2

Antes da aula, imprimir a lista dos elementos citados pelos alunos na Aula 1, em folha de sulfite; se possível, uma por aluno, deixando-a dobrada ao meio, como um caderninho (no caso, é o “caderno de campo” dos alunos). A parte correspondente à capa deve ficar em branco, e a lista deve ser impressa na que corresponderia à página 2; as páginas 3 e 4 também devem ficar em branco para anotações dos alunos. Caso não seja possível realizar a impressão, confeccionar o caderno de campo junto com os alunos, solicitando que eles copiem os elementos da lista feita na Aula 1.



andrewvect/Shutterstock.com

Folhas de papel.

Começar a aula recolhendo as autorizações e distribuir os cadernos de campo, explicando aos alunos que é onde farão as anotações das observações realizadas durante o trabalho de campo. Pedir aos alunos que produzam uma capa para o caderno, escrevendo um título, seu nome e fazendo um desenho.

Elaborar coletivamente uma legenda para facilitar a anotação no caderno de campo do que observarem pelo caminho (itens listados anteriormente e outros que venham a ser encontrados no percurso; por exemplo, uma praça próxima da escola etc.), como um triângulo para indicar casas, um círculo para indicar comércio etc. Apresente exemplos de mapas aos alunos, mostrando a eles mapas impressos – ou usando um projetor, caso haja disponibilidade.

Sugerimos abaixo dois mapas; um com os ícones e sem legenda, que pode ser usado para mostrar-lhes a necessidade da legenda, e outro mais completo. Os mapas devem ser utilizados para exemplificar a diversidade de legendas, sua importância e como são utilizadas.

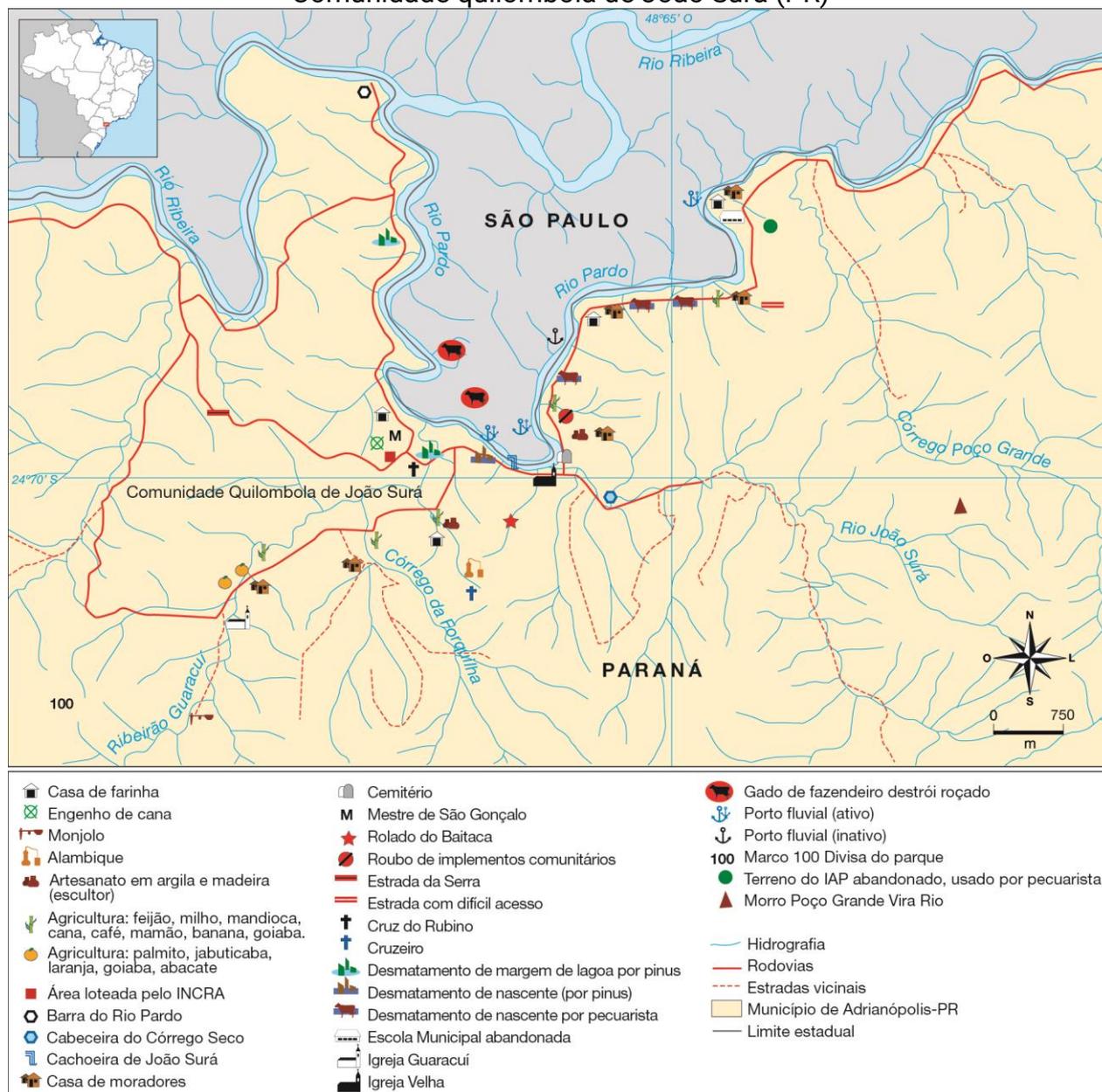
Croqui urbano



george studio/Shutterstock.com

Croqui com ícones.

Comunidade quilombola de João Surá (PR)



Sônia Vaz

Mapa com legenda contendo diversos ícones.

Aproveitar a aula para elucidar possíveis dúvidas e reforçar aos alunos que eles devem observar durante o trabalho de campo, a presença ou ausência dos aspectos culturais listados e outros aspectos culturais e lugares de vivência que não foram citados na aula anterior.

Dar-lhes instruções para o trabalho de campo, como vir uniformizados (se a escola utilizar uniforme), estar atentos à pontualidade, trazer água, usar sapatos confortáveis, e outras que o professor considerar pertinentes. Ao final da aula, recolher os cadernos de campo.

Aula 3

Nesta aula os alunos vão sair a campo. O percurso deve ser planejado previamente pelo professor, pensando em pontos que podem ser interessantes para o tema proposto, sem estender muito o trabalho de campo. Por exemplo, dependendo da extensão da escola e das quadras do entorno, dar apenas uma volta no quarteirão, ou abranger quadras próximas. Fazer algumas paradas em pontos estratégicos, para direcionar a observação, fazer anotações e descansar.

O professor deve levar um rascunho simples, ou croqui impresso do trajeto sugerido, com o desenho das ruas e da escola. Nas paradas, o professor deve perguntar à turma por onde passaram, pedir-lhes que localizem o percurso no mapa e que marquem as referências em cada trecho, como casas, padarias, supermercados, hospitais e outros. Para isso, os alunos devem usar as anotações que fizeram com a legenda criada na aula anterior. O professor vai elaborar, junto com eles, uma legenda para o mapa que será construído durante o trabalho de campo.

Aula 4

Essa aula deve ocorrer, preferencialmente, no mesmo dia do trabalho de campo. Ao voltar para a escola, os alunos devem terminar seus registros; o tempo para essa atividade não deve exceder 15 minutos. Em seguida, o professor deve perguntar a eles sobre a experiência e fazer novas anotações na lousa, quais foram os elementos (aspectos culturais e lugares de vivência) observados no trabalho de campo. Afixar o mapa na lousa e localizar cada aspecto cultural apontado pelos alunos, usando as referências marcadas durante o trabalho de campo.

Aproveitar esse momento para apontar as possíveis origens dos aspectos observados, como a origem da pizzeria (italiana) ou de restaurantes do bairro, nomes das ruas, pontos de comércio. É importante valorizar a diversidade cultural ao apresentá-la. Ressaltar também os lugares de vivência relacionados ao cotidiano dos alunos identificados durante o percurso; por exemplo, moradias de alunos ou de seus parentes que residem próximos à escola, praça, parque público etc.

Finalizar a atividade completando a lista feita na aula 1, com novos aspectos observados e, se possível, com indicações de diferentes origens para esses aspectos. Expor o mapa na sala de aula.

Avaliação

Verificar os registros que os alunos fizeram no caderno de campo, observando se criaram uma legenda para anotar as referências espaciais.

Com base nas conversas em sala, avaliar se os alunos compreendem a importância da observação para o conhecimento geográfico. Avaliar também a participação deles na elaboração da lista (Aula 1) e do mapa.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldade para realizar o registro de suas observações, pedir-lhe que liste oralmente o que observou. Perguntar a ele sobre alguns dos pontos; se acha que esse aspecto é o mesmo em todos os lugares e momentos históricos, ou se ele varia.

Ampliação

Retomar o mapa e a lista, promovendo uma conversa com os alunos sobre o que é possível entender de cada um; atentar para aspectos que são representados no mapa (como a localização), ou no cartaz (como o nome de algum estabelecimento). Conversar ainda sobre formas de representação dos elementos da lista. Conversar com eles sobre o que é mais fácil de representar: os aspectos culturais e lugares de vivência ou a localização.

2ª sequência didática: Estados e capitais no mapa do Brasil

Nesta sequência didática os alunos vão observar a representação das capitais e dos estados brasileiros no mapa Brasil: Político. Será destacada a legenda e propostas atividades lúdicas para trabalhar os nomes dos estados e capitais.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Representações cartográficas
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar capitais e estados brasileiros no mapa do Brasil. • Entrar em contato com conceitos de país, município, capital e cidade. • Identificar a localização do estado onde a escola está.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão política do Brasil • Localização • Capitais

Materiais e recursos

- Mapa Brasil: Político
- Lápis
- Caderno
- Folhas sulfite
- Impressora
- Papel-cartão
- Cola

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Começar a aula perguntando aos alunos sobre os lugares de nascimento de seus pais, avós e deles mesmos. Listar os nomes das localidades (municípios, estados, regiões etc.) que forem mencionados. Classificar, com a participação dos alunos, os nomes em: município, estado, região etc. Pode ser feito um quadro, separando-os, ou fazer círculos nos nomes com cores diferentes (uma cor para cada tipo de localidade). Caso o número de estados citados pelos alunos seja muito pequeno, o professor pode acrescentar outros estados na lista.

Afixar na sala de aula um mapa grande do Brasil com a divisão em estados – Brasil: Político (imagem 1); na ausência deste recurso, o professor pode desenhar o contorno do país e seus estados, de forma esquemática. Comentar com eles que o Brasil é um dos países que existem no mundo, mas há muitos outros, e dar-lhes alguns exemplos. Pedir que os alunos apontem no mapa o estado onde moram (ou Distrito Federal, no caso de morarem em Brasília). Mostrar aos alunos a localização do município da escola e a do oceano e explicar-lhes o que é litoral. Atentar para a legenda do mapa e analisar cada símbolo com os alunos, indicando seu significado.

Perguntar a eles o nome de cada estado, começando pelos mais próximos daquele em que vivem os alunos e pelos mais conhecidos; sempre que não souberem, informá-los. Se os alunos tiverem acesso a atlas ou algum mapa do Brasil no material didático, pedir-lhes que acompanhem a leitura do mapa.

Explicar que geralmente a capital de um estado (capital estadual) é uma cidade importante para aquele estado, pois é onde se localiza a sua sede de administração, onde ficam o governador e os secretários estaduais. O Brasil também tem uma capital nacional, Brasília, cidade que sedia o governo federal e seus ministérios. Conforme forem identificando cada estado, escrever o nome dele na lousa e a capital.

Colocar as seguintes questões na lousa e pedir aos alunos que respondam em dupla:

1. Qual o nome do estado (ou Unidade da Federação) onde vivemos? Cite o nome de um estado que fica próximo a ele.

Os alunos devem consultar o mapa Brasil: Político. No caso de morarem em Brasília, esclarecer que não se trata de um estado, e sim do Distrito Federal. Estados e o Distrito Federal são Unidades da Federação do Brasil.

2. É um estado (ou Unidade da Federação) grande, médio ou pequeno?

Os alunos precisarão comparar o tamanho da Unidade da Federação de seu estado no mapa, e estados como Alagoas e Rio de Janeiro podem ser considerados pequenos, e Mato Grosso ou Amazonas, grandes.

3. Qual é a capital desse estado (ou Unidade da Federação)?

Os alunos devem buscar no mapa ou na lista feita na lousa e indicar a capital.

Se possível, manter o mapa afixado na sala durante o ano letivo e fazer perguntas aos alunos ou comentários sobre estados e capitais, sempre que possível, indicando a localização deles.

Aula 2

Providenciar, antecipadamente, um quebra-cabeças do mapa Brasil: Político. Para isso, imprimir os mapas ou um dos mapas a seguir no maior tamanho possível, colá-lo em papel-cartão e recortar as Unidades da Federação (estados e Distrito Federal).

Brasil: Político



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Mapa do Brasil, com nomes de estados e capitais.

Para trabalhar dúvidas

Caso os alunos apresentem dificuldades, o professor deve levar mais mapas, como de outros países, ou da Unidade da Federação onde está localizada a escola, e sua divisão em municípios; mostrar aos alunos também, em mapas de áreas mais extensas, a área e a localização dos lugares representados. Mostrar mapas de localização, que são pequenos mapas que mostram a área representada dentro do mapa principal, em um contexto maior, como pequenos mapas que mostram a localização de um determinado país ou de uma região no contexto do mapa-múndi.

Dúvidas na realização da atividade com as questões devem ser solucionadas com a leitura do mapa, que pode ser guiada pelo professor, mas o aluno deve conseguir encontrar as respostas. Nos jogos, se houver dúvidas, o ideal é que o próprio grupo se ajude, mas o professor pode intervir, caso necessário.

Avaliação

Avaliar, com base nas respostas às questões propostas, se o aluno consegue ler as informações no mapa Brasil: Político. Durante os jogos, avaliar a participação do aluno e o trabalho em grupo.

Ampliação

Propor jogos *on-line* aos alunos sobre o tema, como os sugeridos a seguir. Alguns jogos podem ser praticados com consulta ao mapa Brasil: Político. Dependendo da dinâmica da turma, o professor pode propor uma competição.

- **Papagaio Brasil.** Jogo de perguntas e respostas sobre os estados brasileiros e suas capitais em um primeiro momento; depois, o jogador deve auxiliar o personagem principal a chegar ao céu, evitando obstáculos. Disponível em: <<http://www.escolagames.com.br/jogos/papagaioBrasil/>>. Acesso em: 6 dez. 2017.
- **Estados do Brasil ou Brasil: Unidades Federativas.** Os jogos apresentam o contorno do mapa político brasileiro e pedem ao jogador que clique em cada um dos estados, dando a ele uma pontuação no fim de quantos estados acertou a localização na primeira tentativa. Disponível em: <<https://rachacuca.com.br/passatempos/x-tudo/5/estados-do-brasil/>> e <<https://online.seterra.com/pt/vgp/3068>>. Acesso em: 6 dez. 2017.
- **Capitais do Brasil.** O jogador ganha medalhas ao acertar as capitais e conhece as bandeiras de cada estado. Esse jogo pede ao jogador que digite os nomes das capitais. O professor deve avaliar se há possibilidade de jogar e auxiliar os alunos na digitação. Disponível em: <http://www.educacaodinamica.com.br/ed/views/game_educativo.php?id=7&>. Acesso em: 6 dez. 2017. Pode ser interessante jogar com um mapa para ser consultado ou uma lista com as bandeiras que pode ser encontrada geralmente nos atlas geográficos do Brasil ou como a que se encontra disponível em: <<https://www.estadosecapitaisdobrasil.com/>>. Acesso em: 6 dez. 2017.

3ª sequência didática: Mapas e legendas

Nessa sequência didática será trabalhada a legenda, um dos elementos mais importantes dos mapas. São apresentados aos alunos alguns mapas, com foco para a legenda, e propõe-se um exercício de criação de legenda para um percurso conhecido deles. Em seguida há uma proposta de criação de mapa e legenda com base em fotografias.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Representações cartográficas
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes legendas. • Elaborar legendas com base na realidade dos alunos. • Elaborar legendas com base em fotografias. • Identificar elementos da paisagem em fotografias e representá-los. • Identificar, em mapa, a localização do Brasil e o estado onde fica a escola.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Mapa • Legenda • Localização, orientação e pontos de referência

Materiais e recursos

- Projetor
- Caderno
- Folhas de sulfite A4
- Lápis
- Lápis de cor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

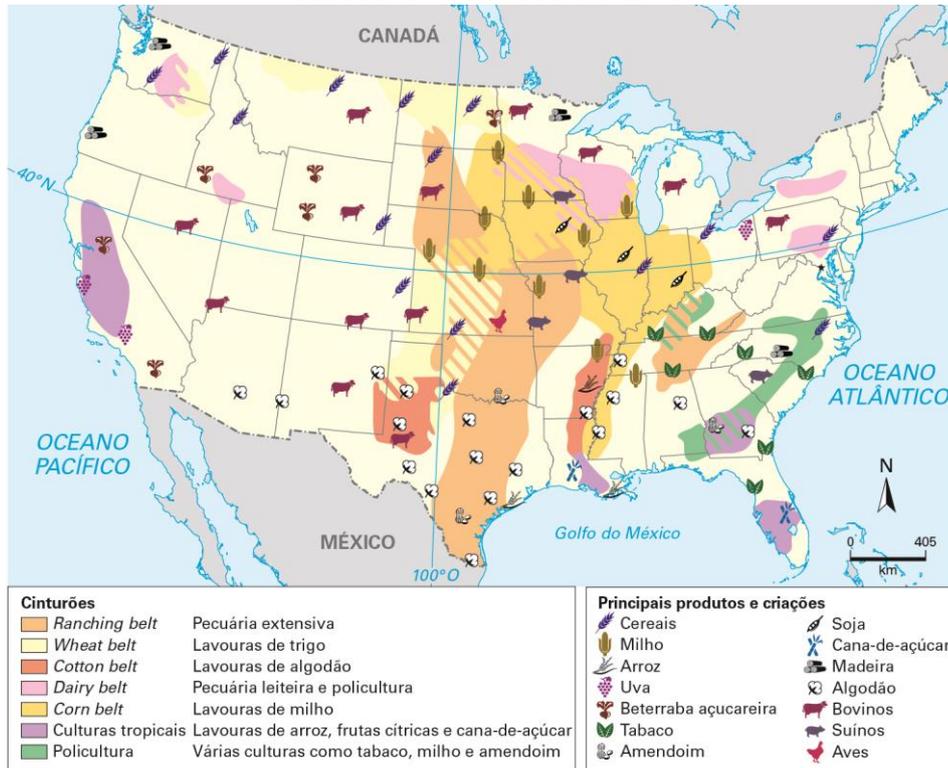
Aula 1

Propor aos alunos uma atividade em que o professor vai anotar na lousa tudo que há, por exemplo, entre a sala de aula e o refeitório, e pedir-lhes que listem, coletivamente, o que se lembram de encontrar nesse caminho, começando pela própria sala de aula. Um exemplo seria: sala de aula, sala do 3º B, sala do 4º ano, almoxarifado, sala da diretora, pátio, refeitório.

Pedir aos alunos que façam o mesmo exercício, agora pensando no caminho de casa à escola, anotando tudo que se lembram de ver pelo caminho, como mercados, lojas, casa de amigos, ponto de ônibus, praças etc. O exercício deve ser feito individualmente, no caderno.

Explicar aos alunos que o tema da aula será a legenda de mapas. Apresentar a eles, com auxílio de um projetor, ou mesmo impressos, alguns mapas com diferentes tipos de legenda e conversar sobre eles, elucidando possíveis dúvidas. Caso seja viável, providenciar outros mapas, de locais que os alunos conheçam para incluir na conversa. Podem ser exibidos mapas de diferentes localidades e de diferentes temas, desde que contem com legenda. A intenção não é trabalhar todas as informações do mapa, mas apenas exemplificar tipos de legendas e mostrar aos alunos diferentes soluções para representar elementos, como símbolos e cores.

Estados Unidos: uso da terra



Allmaps

Fonte: **Atlas National Geographic**: América do Norte e Central. São Paulo: Abril, 2008. 6 v. United States Department of Agriculture (USDA). Extraído do site: <www.agcensus.usda.gov/Publications/2007/Online_Highlights/Ag_Atlas_Maps>. Acesso em: 15 out. 2016.

Mapa com os cinturões agrícolas dos Estados Unidos.

O mapa mostra outro país, os Estados Unidos. Chamar atenção para o mapa de localização no canto superior direito e indicar o Brasil nesse mapa. Dizer que o mapa mostra onde estão as principais produções agropecuárias no país. Apontar alguns dos símbolos usados, chamando a atenção dos alunos para os desenhos escolhidos e a maneira como eles se relacionam com o que representam, como o desenho de uma galinha para indicar a criação de aves.

Se os alunos fossem criar um mapa do caminho da sala de aula ao refeitório, perguntar a eles que símbolos poderiam usar, por exemplo, para o refeitório, ou para a sala da diretora.

Estados Unidos: indústrias

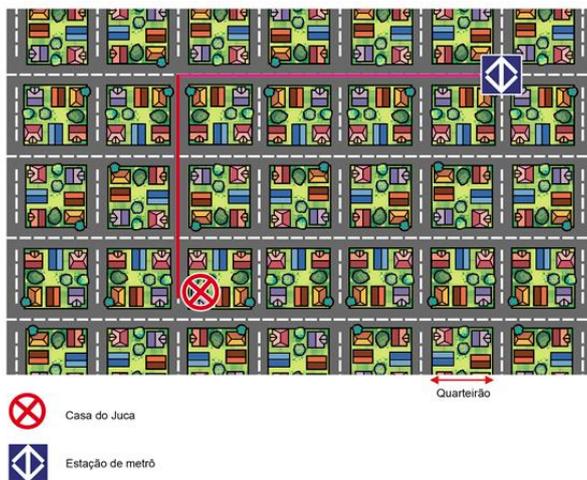


Fonte: FERREIRA, Graça M. Lemos. **Atlas geográfico: espaço mundial.** São Paulo: Moderna, 2010. Mapa com as principais indústrias dos Estados Unidos.

Esse mapa mostra o mesmo país, mas dessa vez com foco nas indústrias, por área. O uso dos ícones é muito parecido, remetendo à produção que representam, como uma camiseta para indicar a indústria têxtil, ou um pão, para a alimentícia.

Se não for questionado, não se faz necessário abordar o uso de cores para delimitar área nos mapas 1 e 2. Caso seja, explicar aos alunos, de maneira simples e sucinta, que os símbolos marcam um ponto, enquanto as cores, uma área toda, e que eles verão mais exemplos disso.

Planta de uma cidade indicando o caminho entre a casa de Juca e uma estação de metrô



ESTUDIOMIL

Planta representando o caminho da casa de Juca até a estação de metrô.

Percebemos que essa planta mostra parte de uma cidade e vários elementos, como as ruas e construções. É uma área bem menor que é representada nos mapas anteriores, nos quais foi representado um país. O mapa da sala de aula até o refeitório seria de uma área ainda menor.

Os únicos dois pontos indicados são a casa de Juca e o metrô. O símbolo escolhido para o metrô é o símbolo do metrô de São Paulo, então pode-se concluir que a casa de Juca seja na cidade de São Paulo. O símbolo da casa do Juca, diferentemente dos mapas anteriores, não é uma casa, mas um círculo vermelho com um “X”, o que dá ideia de que é o lugar aonde ele quer chegar. Há também uma linha vermelha indicando um caminho possível entre os dois pontos, mas ela não aparece na legenda.



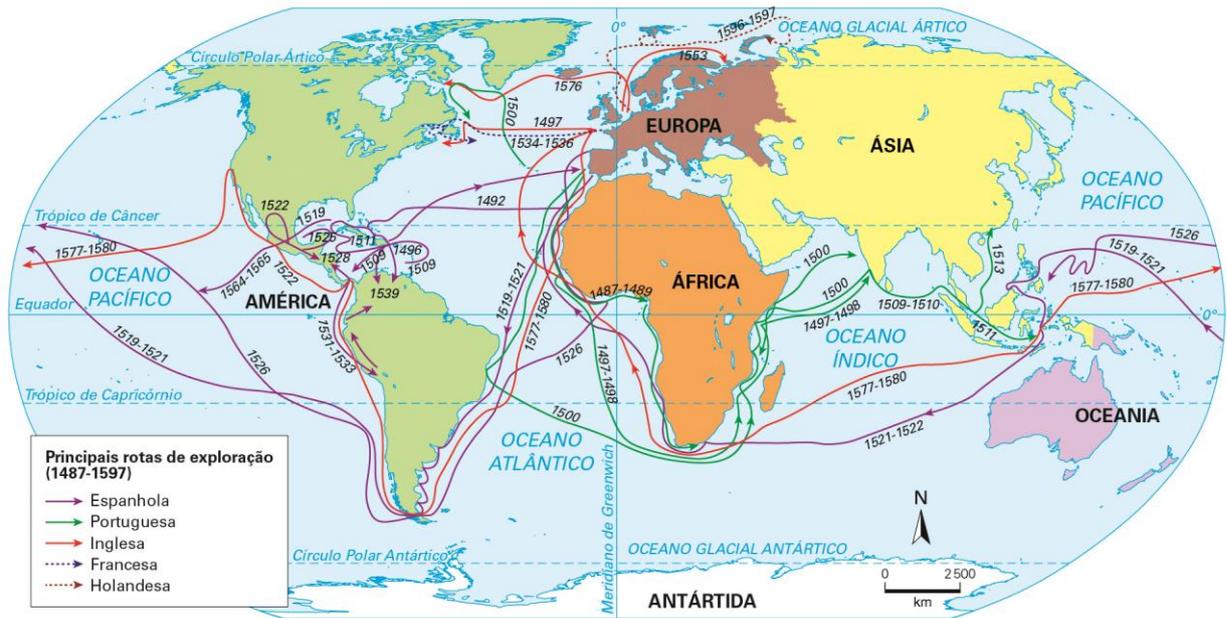
GIRARDI, Giseli; ROSA, Jussara V. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2011. p. 16.
 Mapa das regiões do Brasil, com as siglas dos estados e as capitais.

Aproveitar esse mapa para trabalhar a localização do Brasil no mundo e a identificação da região e do estado onde se localiza a escola. Mostrar aos alunos que há dois ícones; um para a capital do Brasil, que aparece apenas uma vez, pois há apenas uma, e outro para as capitais estaduais, que aparecem em cada estado brasileiro. Pedir para identificarem no mapa a capital do estado onde estão.

As cores nesse mapa indicam a que região os estados pertencem. Explicar aos alunos que o Brasil pode ser dividido em cinco grandes regiões: Norte, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

Perguntar o que poderia ser pintado no mapa do percurso da sala de aula ao refeitório. Um exemplo possível é o pátio, se mais de uma referência se encontra nele, como a cantina e as mesas de lanche, que seriam então ícones dentro de uma área colorida, que seria o pátio. É possível fazer um esboço na lousa para ajudar os alunos a visualizar.

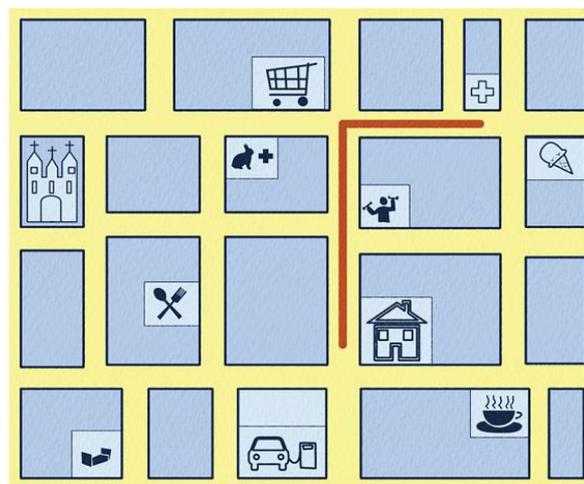
Mundo: principais rotas de exploração (1487-1597)



Allmaps

Fonte: ARRUDA, José Jobson de A. **Atlas histórico básico**. São Paulo: Ática, 2001.
Mapa-múndi com as principais rotas de exploração entre 1487 e 1597.

Dizer aos alunos que, em um mapa do percurso que imaginaram, entre a sala de aula e refeitório, eles também poderiam indicar o caminho com uma seta, indicando-o na legenda.



TÉL COELHO/ GIZ DE CERA
Mapa com símbolos.

Ao apresentar esse último mapa, aponte que a legenda não está presente, e proponha aos alunos que a construam juntos. Desenhe, na lousa, os símbolos indicados no mapa, um a um, perguntando a eles o que acham que quer dizer cada desenho. Quando indicarem todos os significados, a legenda estará pronta.

Aula 2

Entregar uma folha de papel sulfite para cada aluno e pedir-lhes que a dividam conforme exemplo a ser desenhado na lousa, onde o professor deve representar a folha na horizontal e traçar uma linha vertical dividindo $\frac{3}{4}$ da folha à esquerda e $\frac{1}{4}$ à direita.

Explicar que a parte menor da folha será reservada para a legenda, e a parte maior para o mapa. Eles deverão criar um símbolo para cada uma das referências que anotaram no caderno e colocar ao lado do nome, na legenda. Em seguida, devem desenhar um mapa que mostre o caminho de casa para a escola, usando os símbolos para indicar as referências pensadas.

Além do mapa, os alunos deverão entregar as seguintes questões respondidas:

1. Qual símbolo você usou para representar sua casa? Por quê?

Os alunos devem indicar o símbolo elaborado e justificar. Algumas justificativas possíveis são que o símbolo lembra uma casa, ou apenas para diferenciar de outras casas ou construções.

2. E a escola? Por quê?

Os alunos devem indicar o símbolo elaborado e justificar. Algumas justificativas possíveis são que o símbolo lembra a escola, ou apenas para diferenciar de outras construções.

3. Você acha a legenda importante? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que sim, justificando que a legenda permite entender o que está representado no mapa.

Para trabalhar dúvidas

É provável que as dúvidas se relacionem com a dificuldade de entender representações. Para auxiliar nesses casos, o professor deve mostrar o máximo de representações possíveis de lugares conhecidos dos alunos, como a escola e o bairro, apontando referências que os alunos conheçam e de que maneira elas estão indicadas nas representações.

É mais fácil para eles reconhecer representações de lugares conhecidos, dos quais já têm referências. A apresentação apenas de mapas com os quais eles não têm familiaridade dificulta a apreensão do conteúdo.

Na ausência desse material, o professor pode desenhar esquemas simples da própria escola, ou dos arredores dela, na lousa, e aplicar os modos de representação propostos nos mapas nesse esquema.

Avaliação

Avaliar a participação dos alunos ao imaginar o caminho dentro da escola e respondendo às questões feitas durante a apresentação dos mapas.

No mapa feito por eles e nas questões, avaliar se compreenderam a função da legenda nos mapas e se indicaram com ícones ou cores todas as referências que eles mesmos propuseram, e não apenas desenharam o caminho com o que encontram nele.

Ampliação

Explicar aos alunos que um modo possível de elaborar um mapa é com base em imagem aérea ou de satélite de um lugar, e é algo semelhante que farão na atividade proposta. Peça aos alunos que se organizem em grupos de quatro ou cinco colegas.

Entregue a cada grupo uma folha de papel sulfite em branco e uma das fotografias apresentadas a seguir (imagens 7 a 12). Orientar os alunos a copiar as ruas como aparecem nas fotografias, e que os prédios, casas, parques, áreas verdes, plantações, indústrias e outras partes devem ser representadas, com símbolos e cores, devidamente identificados numa legenda.

O professor deve passar de grupo em grupo, explicando aos alunos os elementos das fotografias que eles não reconhecerem.

Importante observar que para a produção de mapas e plantas as imagens usadas devem estar numa visão totalmente vertical e que a maior parte das fotografias apresentadas a seguir estão numa visão oblíqua. Isso não é um problema nesse momento, pois a intenção é trabalhar principalmente com a elaboração de legenda.



Peteri/Shutterstock.com

Usina de energia solar, campos, galpões e casas ao fundo.



krivinis/Shutterstock.com

Área rural com casas, plantações, moinhos de vento e lago.



FamVeld/Shutterstock.com

Área residencial, com muitas casas e área verde.



dmi-sky/Shutterstock.com

Área urbana, prédios, galpões, casas e construções comerciais.



kwanchai.c/Shutterstock.com

Bairro residencial, com casas e área verde.



Chris Parypa Photography/Shutterstock.com

Casas espaçadas e área verde.

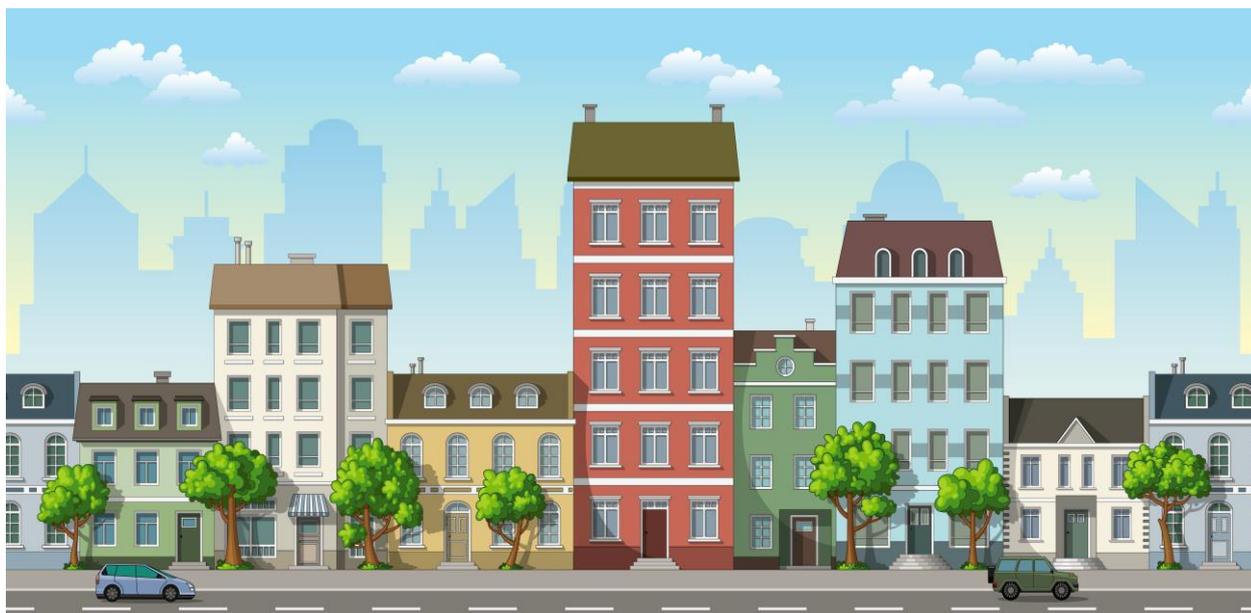
Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Observe a ilustração abaixo e marque a alternativa certa.



Gabi Wolf/Shutterstock.com

- (A) A ilustração representa uma rua residencial, na cidade.
- (B) A ilustração representa uma rua residencial, no campo.
- (C) A ilustração representa uma rua comercial, na cidade.
- (D) A ilustração representa uma rua comercial, no campo.

2. Qual é a frase certa a respeito de comunidades tradicionais?

- (A) Todas têm o mesmo modo de vida, independentemente do lugar onde moram.
- (B) São diferentes apenas na forma de moradia.
- (C) São comunidades com modos próprios de vida, relacionados aos lugares onde vivem.
- (D) Não existe nenhuma semelhança entre comunidades tradicionais.

3. Quais dessas atividades não são comuns nos modos de vida de populações tradicionais?

(A)



Alexandre Duroo/Shutterstock.com

(B)



Catalin Petolea/Shutterstock.com

(C)



Lazyllama/Shutterstock.com

(D)



Skydive Erick/Shutterstock.com

4. Veja a imagem abaixo.



Fábio Eugênio

Atitudes como essas:

- (A) não poluem o meio ambiente nem interferem no modo de vida de quem mora em outros lugares.
- (B) poluem o meio ambiente e podem afetar o modo de vida de populações tradicionais.
- (C) não são comuns em populações urbanas.
- (D) ajudam no modo de vida de populações tradicionais e não poluem o meio ambiente.

5. A imagem abaixo é:



Capitanoseye/Shutterstock.com

- (A) uma imagem de satélite.
- (B) uma planta.
- (C) uma maquete.
- (D) um desenho.

6. A imagem abaixo mostra ícones em um mapa sem legenda.



Nosik/Shutterstock.com

Podemos dizer que:

- (A) legendas não são necessárias em mapas.
- (B) não importa qual ícone usamos para representar os lugares.
- (C) a legenda nos ajuda a identificar os elementos presentes no mapa.
- (D) os ícones servem apenas para deixar o mapa mais bonito.

7. Identifique e circule com as cores indicadas os elementos no mapa:

- Casas de **vermelho**
- Carros de **laranja**
- Vegetação de **azul**
- Faixa de pedestre de **rosa**
- Ponte de **amarelo**
- Rio de **verde**

Mapa de uma localidade



Equinoxvect/Shutterstock.com

8. Circule a Unidade da Federação onde você mora.

Brasil: político

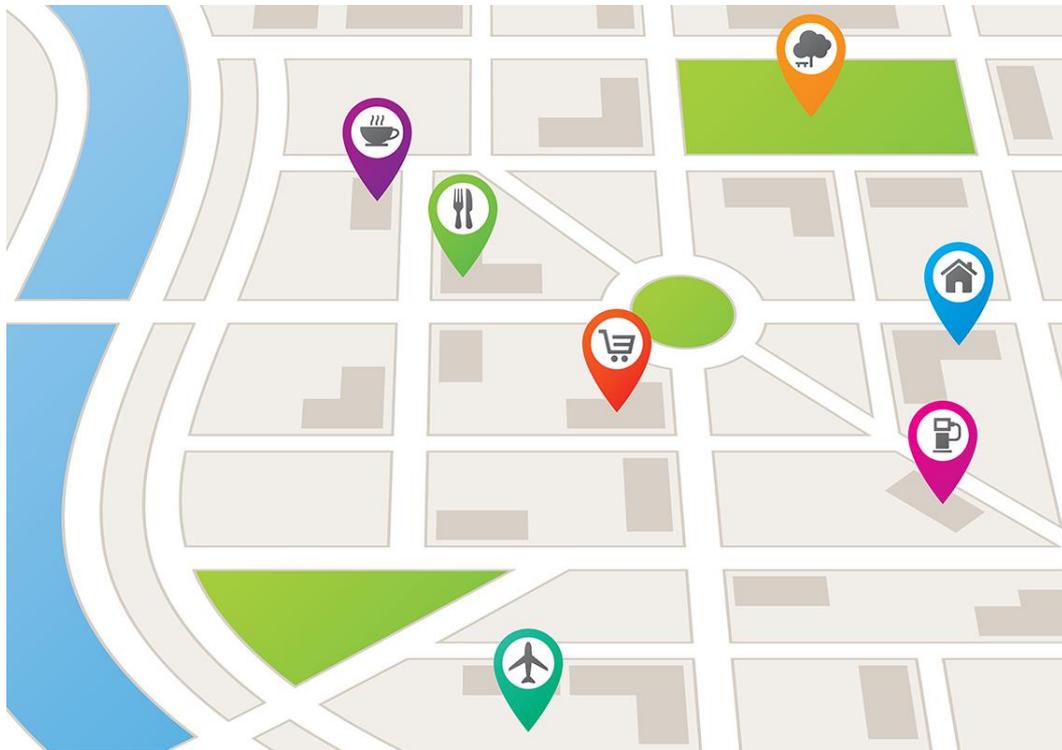


Allmaps

Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

9. Copie no quadro abaixo três símbolos do mapa. Depois, escreva o que você acha que significa cada um deles.

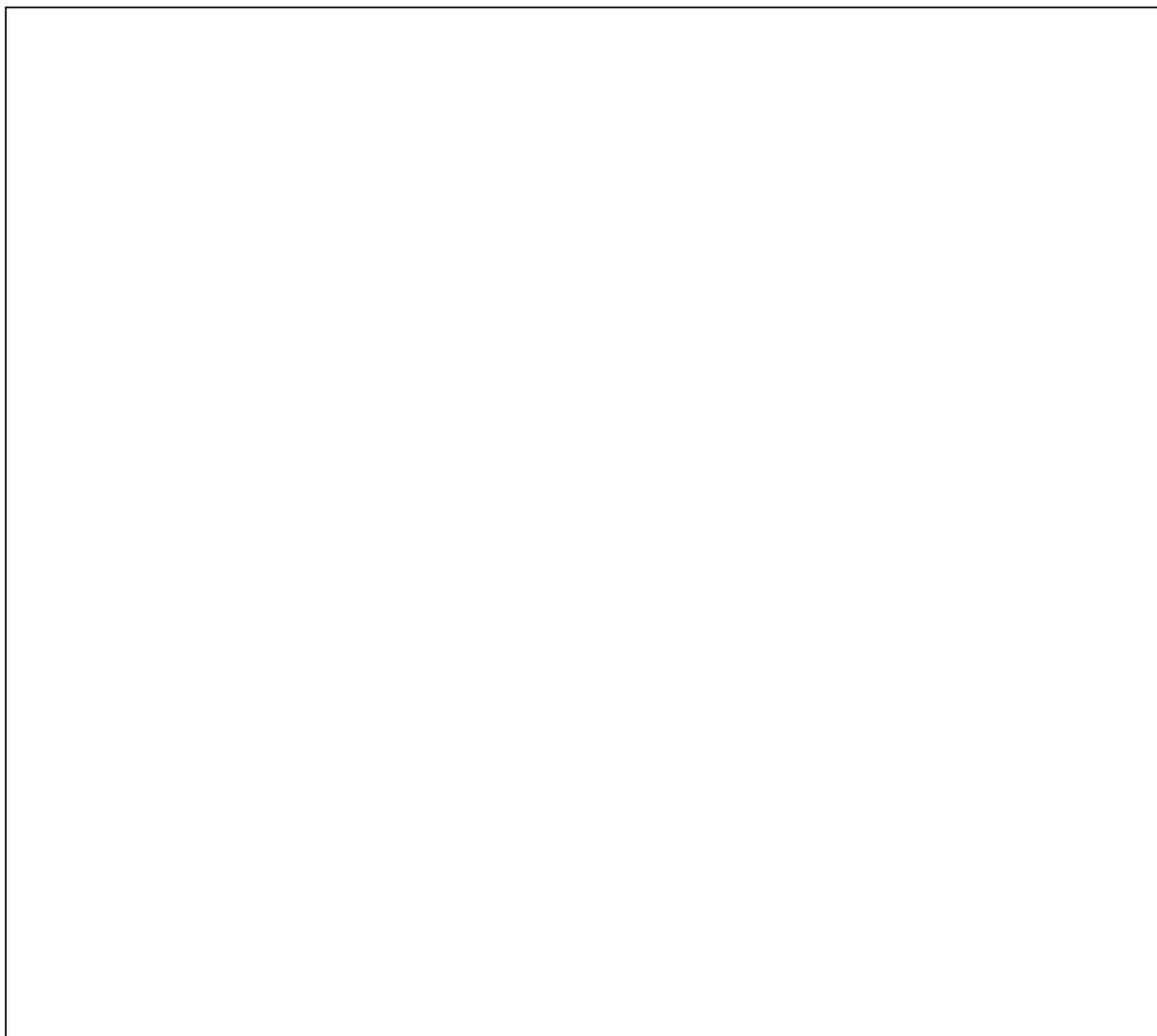
Mapa de uma localidade fictícia



Rachel Arnott/Shutterstock.com

10. Alice está com dificuldade para desenhar o mapa da rua onde mora. Vamos ajudá-la?

- A rua da Alice tem cinco casas.
- A dela é a primeira, começando à esquerda da folha.
- Entre a segunda e a terceira casa existe uma farmácia.
- A quarta casa é a maior da rua, e a segunda é a menor.
- No final da rua, ao lado da quinta casa, existe uma praça.
- Não se esqueça de fazer uma legenda para seu mapa!



11. Desenhe a planta de uma casa e indique com um símbolo a cozinha.



12. Escreva um pequeno texto para descrever cada foto de comunidades tradicionais:



LuizSouza/Shutterstock.com



Guentermanaus/Shutterstock.com



Cassandra Cury/Shutterstock.com

13. Veja a ilustração desse bairro. Depois desenhe no quadro a seguir como ficaria esse bairro visto de cima.



Marcos de Mello



14. Ajude Gabriela a chegar em casa usando como referência os nomes das ruas.



Alan Carvalho

15. Leia o trecho da letra da canção a seguir:

Cio da terra

Debulhar o trigo

Recolher cada bago do trigo

Forjar no trigo o milagre do pão

[...]

Chico Buarque e Milton Nascimento, em **Milton & Chico**, 1977.

- O trecho sublinhado retrata uma atividade comum no campo ou na cidade? Explique.

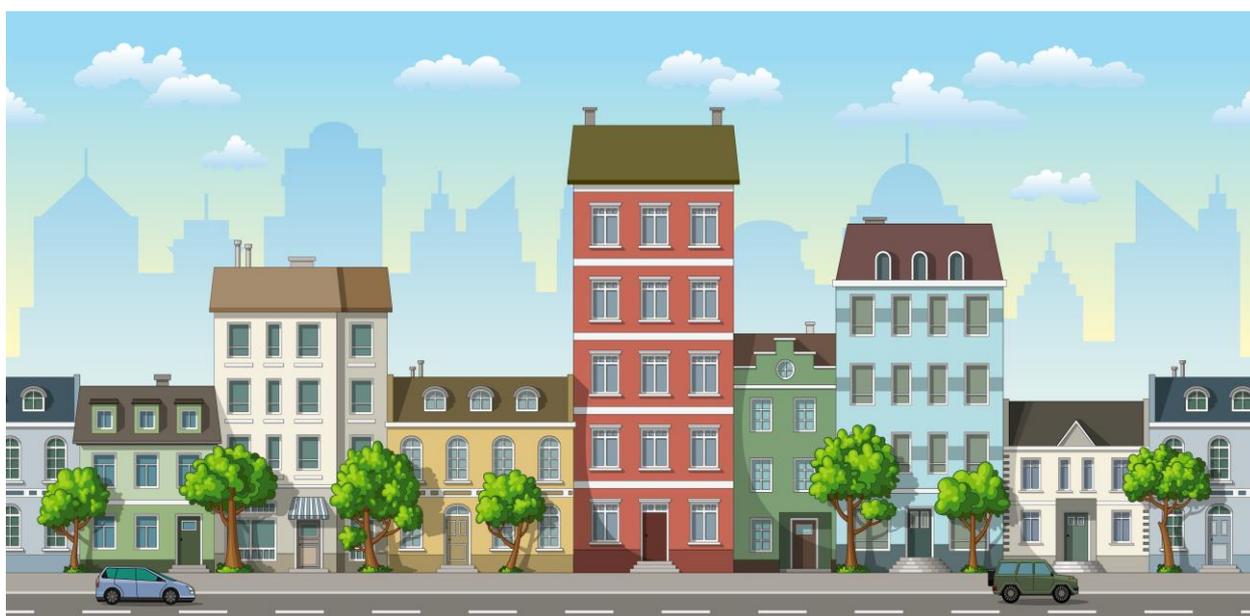
Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Observe a ilustração abaixo e marque a alternativa certa.



Gabi Wolf/Shutterstock.com

- (A) A ilustração representa uma rua residencial, na cidade.
- (B) A ilustração representa uma rua residencial, no campo.
- (C) A ilustração representa uma rua comercial, na cidade.
- (D) A ilustração representa uma rua comercial, no campo.

Habilidade trabalhada: (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

Resposta: A. A imagem retrata uma rua residencial urbana.

Distratores: Ao escolher a alternativa B, o aluno consegue identificar corretamente uma rua residencial, mas não se atentou para carros, calçada, rua asfaltada e densidade da ocupação do espaço, características tipicamente urbanas. Quanto aos que assinalarem as alternativas C e D, não reconhecem as características residenciais dos imóveis, como o fato de nenhuma delas apresentar placas que levem a crer que são utilizados para comércio; aqueles alunos, porém, que escolherem a alternativa D ainda não conseguem identificar características de campo e de cidade. Nesse caso, possivelmente será necessário revisar os principais elementos de diferenciação entre esses espaços.

2. Qual é a frase certa a respeito de comunidades tradicionais?

- (A) Todas têm o mesmo modo de vida, independentemente do lugar onde moram.
- (B) São diferentes apenas na forma de moradia.
- (C) São comunidades com modos próprios de vida, relacionados aos lugares onde vivem.
- (D) Não existe nenhuma semelhança entre comunidades tradicionais.

Habilidade trabalhada: (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.

Resposta: C. Comunidades tradicionais têm um modo de vida próprio, com relações específicas com seu lugar de vivência.

Distratores: O aluno que responder tanto a alternativa A quanto a B não compreende o conceito de comunidades tradicionais ou não entende suas especificidades. Nesse caso, o professor pode, por exemplo, retomar alguns exemplos e comparar com o modo de vida do próprio aluno. O aluno que responder a alternativa D provavelmente acredita que, por serem modos próprios de vida, não apresentam semelhanças. O professor pode destacar algumas semelhanças entre algumas comunidades e a relação com a natureza.

3. Quais dessas atividades não são comuns nos modos de vida de populações tradicionais?

(A)



Alexandre Durao/Shutterstock.com

(B)



Catalin Petolea/Shutterstock.com

(C)



Lazzyllama/Shutterstock.com

(D)



Skydive Erick/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.

Resposta: D. A foto mostra um ambiente tipicamente urbano, uma academia de ginástica onde as pessoas fazem exercícios físicos, a qual difere das demais fotos apresentadas.

Distratores: O aluno que assinalar a letra A provavelmente não atentou para equipamentos rústicos, como o barco movido a remos de madeira. O aluno que escolher a alternativa B não considerou que a agricultura familiar é uma atividade importante para o sustento das comunidades tradicionais. Aquele aluno que escolher a opção C possivelmente não identificou alguns sinais que aparecem na foto, como as mãos sujas, que dão a entender que a colheita do açaí foi feita manualmente, característica de uma colheita artesanal típica em comunidades tradicionais.

4. Veja a imagem abaixo.



Fábio Eugênio

Atitudes como essas:

- (A) não poluem o meio ambiente nem interferem no modo de vida de quem mora em outros lugares.
- (B) poluem o meio ambiente e podem afetar o modo de vida de populações tradicionais.
- (C) não são comuns em populações urbanas.
- (D) ajudam no modo de vida de populações tradicionais e não poluem o meio ambiente.

Habilidades trabalhadas: (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

Resposta: B. O descarte inadequado de lixo pode afetar, por exemplo, comunidades indígenas e ribeirinhas, pois pode causar impactos na fauna e flora dos rios, o que, por sua vez, impacta na pesca, principal meio de sobrevivência de algumas dessas comunidades.

Distratores: O aluno que assinalar a alternativa A pode não ter tomado consciência dos impactos socioambientais do descarte inadequado de lixo; caso considere pertinente, pode-se trabalhar mais detidamente sobre os impactos da poluição na piscicultura e na agricultura. O aluno que escolher a letra C provavelmente não se deu conta de que o maior volume de lixo, portanto também o maior descarte inadequado desses resíduos, advém de populações urbanas, mais dependentes de produtos industrializados. O aluno que optar pela alternativa D também pode ter dificuldades para identificar os efeitos negativos do descarte inadequado de resíduos.

5. A imagem abaixo é:



Capitanoseye / shutterstock.com

- (A) uma imagem de satélite.
- (B) uma planta.
- (C) uma maquete.
- (D) um desenho.

Habilidade trabalhada: (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

Resposta: A. A figura tem características de uma imagem de satélite.

Distratores: O aluno que escolher a alternativa B provavelmente não compreende o conceito de planta, o que pode ser trabalhado apresentando a ele a diferença de escala entre uma planta e uma imagem de satélite. O aluno que marcar a alternativa C talvez necessite que seja reforçada a diferença entre representações bidimensionais e tridimensionais. Ao assinalar a alternativa D, o aluno acredita que a fotografia seja um desenho; nesse caso, será necessário retomar as características e especificidades de um mapa, diferenciando-o de um simples desenho.

6. A imagem abaixo mostra ícones em um mapa sem legenda.



Nosik/Shutterstock.com

Podemos dizer que:

- (A) legendas não são necessárias em mapas.
- (B) não importa qual ícone usamos para representar os lugares.
- (C) a legenda nos ajuda a identificar os elementos presentes no mapa.
- (D) os ícones servem apenas para deixar o mapa mais bonito.

Habilidade trabalhada: (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

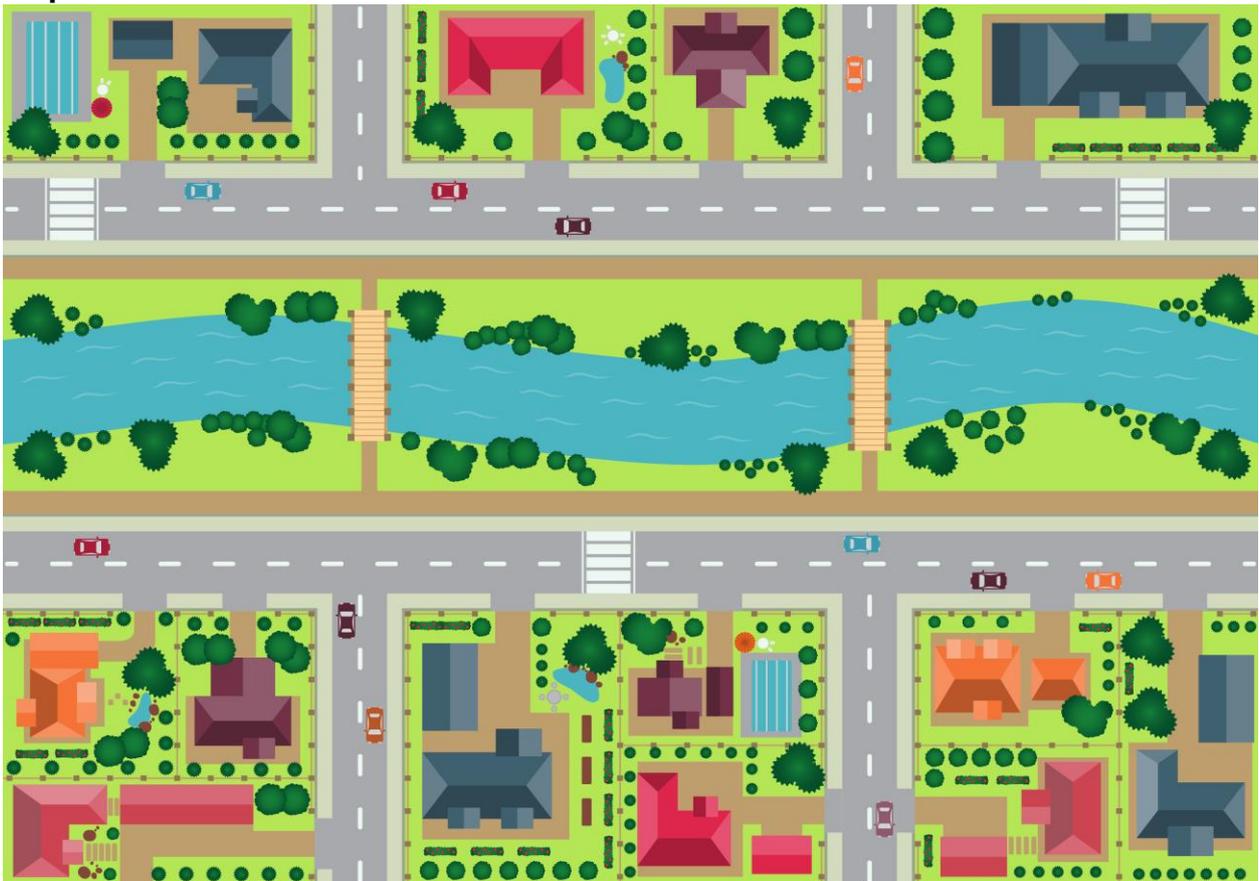
Resposta: C. Legendas são itens essenciais para a leitura e compreensão de um mapa.

Distratores: O aluno que assinalar a alternativa A ou D não compreende a importância da legenda, o que pode ser trabalhado mostrando a ele duas versões do mesmo mapa, uma com legenda e a outra sem, de modo que possa reconhecer o papel desses símbolos. O aluno que escolher a alternativa B pode ignorar o fato de os ícones mal escolhidos poderem levar a leituras errôneas do mapa.

7. Identifique e circule com as cores indicadas os elementos no mapa:

- Casas de **vermelho**
- Carros de **laranja**
- Vegetação de **azul**
- Faixa de pedestre de **rosa**
- Ponte de **amarelo**
- Rio de **verde**

Mapa de uma localidade



Equinoxvect/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

Resposta sugerida: O aluno deve conseguir identificar os elementos presentes na imagem e circulá-los de acordo com as cores propostas. Se os alunos tiverem dificuldade em reconhecer esses elementos, principalmente os telhados das casas e as copas das árvores, sugerir que eles mesmos desenhem em uma folha avulsa uma casa e uma árvore vistas de cima, para que pensem em possíveis representações.

8. Circule a Unidade da Federação onde você mora.

Brasil: político



Allmaps

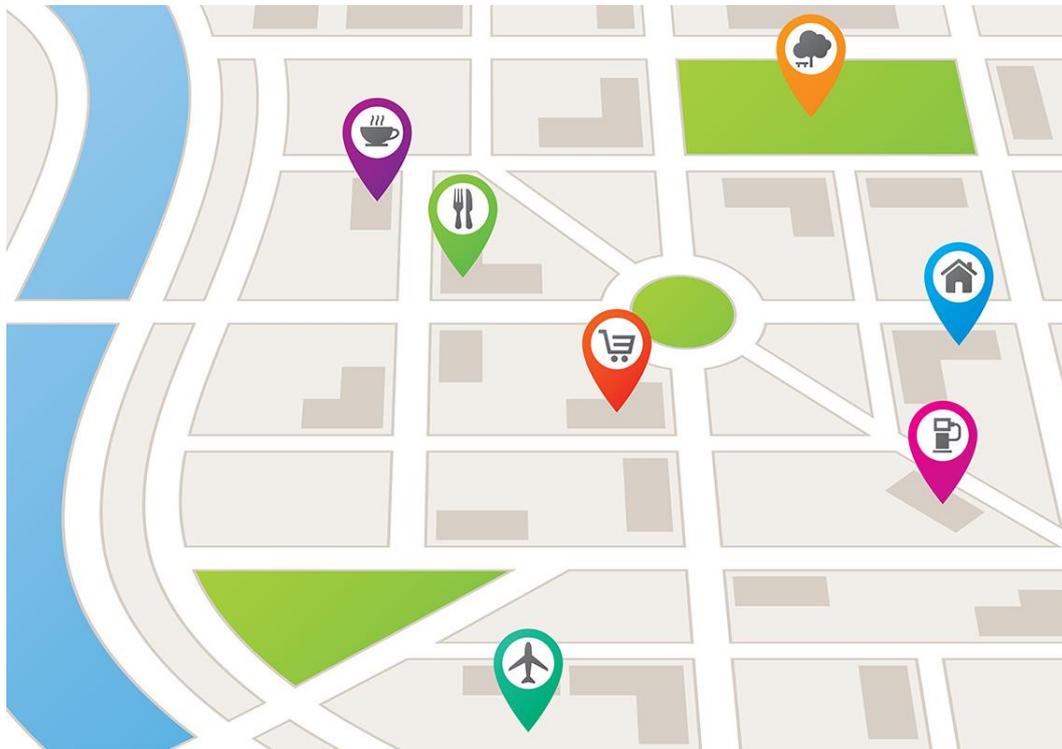
Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Habilidade trabalhada: (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

Resposta sugerida: Resposta de acordo com o estado em que o aluno mora. Espera-se que eles consigam localizar o estado e identificar os estados de divisas. O professor pode pedir aos alunos que tracem com uma caneta hidrocor o contorno do estado, para evidenciar seus limites.

9. Copie no quadro abaixo três símbolos do mapa. Depois, escreva o que você acha que significa cada um deles.

Mapa de uma localidade fictícia



Rachel Arnott/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representação em diferentes escalas cartográficas.

Resposta sugerida: Os alunos devem conseguir relacionar os ícones aos elementos presentes no mapa. Rosa – posto de gasolina; laranja – praça ou parque; azul – residência; vermelho – supermercado; roxo – cafeteria; verde com símbolo de avião – aeroporto; verde com símbolo de talheres – restaurante.

10. Alice está com dificuldade para desenhar o mapa da rua onde mora. Vamos ajudá-la?

- A rua da Alice tem cinco casas.
- A dela é a primeira, começando à esquerda da folha.
- Entre a segunda e a terceira casa existe uma farmácia.
- A quarta casa é a maior da rua, e a segunda é a menor.
- No final da rua, ao lado da quinta casa, existe uma praça.
- Não se esqueça de fazer uma legenda para seu mapa!



Habilidades trabalhadas: (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

Resposta sugerida: A representação é livre, exceto pelas especificações que devem ser seguidas. Assim, espera-se que o aluno consiga transpor para o mapa todas as referências propostas, como a quarta casa ser a maior da rua, enquanto a segunda é a menor. Entretanto, os tamanhos das demais residências, por exemplo, podem variar de acordo com a imaginação do aluno.

11. Desenhe a planta de uma casa e indique com um símbolo a cozinha.



Habilidade trabalhada: (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representação em diferentes escalas cartográficas.

Resposta sugerida: O desenho vai variar conforme a casa representada, mas espera-se que, sem nível avançado de detalhamentos, o aluno consiga representar uma casa, localizando a cozinha.

12. Escreva um pequeno texto para descrever cada foto de comunidades tradicionais:



LuizSouza/Shutterstock.com



Guentermanaus/Shutterstock.com



Cassandra Cury/Shutterstock.com

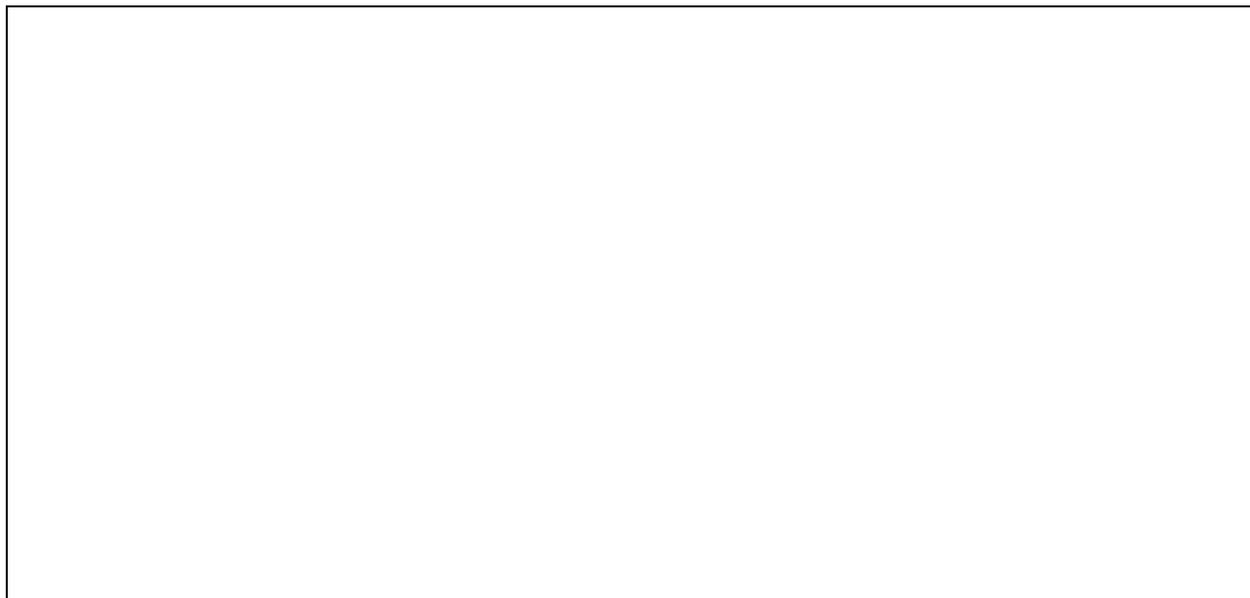
Habilidade trabalhada: (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.

Resposta sugerida: Não existe uma única resposta possível; espera-se do aluno que ele consiga identificar cada imagem para elaborar a legenda. Algumas possíveis respostas são: Imagem 1 – barco com pescadores; homens pescando em um barco. Imagem 2 – telhado sendo construído com folhas; pessoa construindo sua própria moradia. Imagem 3 – artesanato com capim dourado; mulher produzindo uma peça de artesanato.

- 13.** Veja a ilustração desse bairro. Depois desenhe no quadro a seguir como ficaria esse bairro visto de cima.



Marcos de Mello



Habilidade trabalhada: (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno consiga elaborar a vista superior da imagem, representando os telhados, as copas das árvores, a quadra e as ruas, tentando respeitar as proporções dos tamanhos, por exemplo, dos telhados. Se julgar necessário, usar um objeto, como a lixeira ou a carteira, e pedir aos alunos que exercitem a vista superior, relatando o que conseguiriam enxergar ou não.

14. Ajude Gabriela a chegar em casa usando como referência os nomes das ruas.



Alan Carvalho

Habilidade trabalhada: (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

Resposta sugerida: O aluno deve indicar o caminho usando as referências propostas; portanto, virar à direita na Rua das Flores, chegando à Rua das Árvores, e virar à esquerda na Avenida Maria, ao passar pela Praça Verde. A casa da Gabriela estará logo após a padaria, em frente à farmácia. O professor pode, ainda, pedir que os alunos tracem novas rotas utilizando outras ruas e pontos de referência.

15. Leia o trecho da letra da canção a seguir:

Cio da terra

Debulhar o trigo

Recolher cada bago do trigo

Forjar no trigo o milagre do pão

[...]

Chico Buarque e Milton Nascimento, em **Milton & Chico**, 1977.

- O trecho sublinhado retrata uma atividade comum no campo ou na cidade? Explique.
-
-
-
-

Habilidades trabalhadas: (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.

Resposta sugerida: Ao seu próprio modo, o aluno deve indicar que os primeiros versos destacam o processo de colheita e manuseio do trigo, feito no campo, mas é possível inferir que o trigo serve de base para o pão, que também é consumido nas cidades. Pode ser que os alunos não saibam o significado das palavras debulhar, bago e forjar. Trabalhar o significado delas no contexto da letra da música.

